

'SER HOMOFÓBICO É UMA ESCOLHA E SER GAY TAMBÉM', DIZ DEPUTADO

Página -3

XAVANTES COLHEM 10 TONELADAS DE MILHO

Página -4

"O INOCENTE": MISTÉRIO EM MINISSÉRIE BEM DETALHADA

Página -7



# DIÁRIO DO ESTADO

**SEXTA-FEIRA**

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Manhã Tarde Noite



WEBSITE

21 de maio de 2021 - Ano II - Edição 545 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

**ARMAZENAR PRODUÇÃO**



## Falta de armazéns é o principal gargalo na produção de grãos

A situação da armazenagem de grãos no Brasil anda crítica, sendo que em Mato Grosso a carência de armazéns é o principal gargalo na produção. Para mudar este cenário, o setor cobra políticas de crédito menos burocráticas, que possam viabilizar construções de silos nas fazendas. O estado não tem armazéns suficientes para guardar tudo o que produz.

Página - 4

DIVULGAÇÃO

**Soja** (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 147,00
Sorriso	R\$ 147,00
Lucas R. Verde	R\$ 148,00
Nova Mutum	R\$ 149,00
Rondonópolis	R\$ 152,00

Fonte: IMEA

**Milho** (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 58,50
Sorriso	R\$ 59,00
Lucas R. Verde	R\$ 58,80
Nova Mutum	R\$ 59,30
Rondonópolis	R\$ 60,90

Fonte: IMEA

**Arroz** (saca 60Kg) Venda

<b>Sinop</b>	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R\$ 125,00
<b>Sorriso</b>	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R\$ 125,00

Fonte: AGROLINK

**Algodão**

Cuiabá	R\$ 122,65
Sorriso	R\$ 121,93
Lucas R. Verde	R\$ 122,07
Nova Mutum	R\$ 122,27
Rondonópolis	R\$ 123,13

Fonte: IMEA

**Boi Gordo** (carne com óleos)

Sinop	R\$ 250,67
Nova Mutum	R\$ 252,50
Rondonópolis	R\$ 250,00

Fonte: IMEA

**ÍNDICES DE PREÇOS**

Cesta Básica	R\$ 523,60
--------------	------------

Fonte: IMEA

**Cotações**

**Dólar**  
-0,68%  
R\$ 5,2766

**Bovespa**  
0,05 %  
122.700,79 pts

**Euro**  
-0,26%  
R\$ 6,4511

**Selic** (3,5 % a.a.)  
**Salário mínimo**  
R\$ 1.100

## Parlamentares aprovam fundo para o programa Desenvolve MT

O plenário da ALMT aprovou, em segunda votação, a destinação de 10% do excesso da arrecadação estadual para a Agência de Fomento do Estado - Desenvolve MT, para constituição de Fundo de Aval para Apoio das Atividades Econômicas Impactadas pela Pandemia.

Página -3

# DESENVOLVEMT

HAILLYN HEIVINY/ GCOM-MT

**CUIABÁ**



ASSESSORIA

## AGUARDANDO LESIONADOS

O Cuiabá tem uma lista com nomes importantes entregue ao Departamento Médico. Seis jogadores tratam de lesões e foram desfalques na vitória por 2 a 1 contra o Operário, pela primeira final do Mato-grossense, no último domingo. Os volantes Uillian Correia (entorse no joelho) e Auremir, o meia-atacante Clayson (contusão no ombro) e o lateral-esquerdo Alexandre Melo (lesão no adutor) já iniciaram os trabalhos de transição física.

Página 6

**COVID-19**

## Vacina para a área da Educação

CHRISTIANO ANTONUCCI



A Comissão Intergestores Bipartite de Mato Grosso (CIB-MT) atendeu ao pedido do Governo de Mato Grosso e decidiu que a vacinação contra a Covid-19 dos trabalhadores da Educação poderá começar após o término da imunização dos profissionais da Segurança Pública. A inclusão da pauta foi proposta pelo Governo de Mato Grosso.

Página - 3

encomendas centro-norte

**ENVIOS EXPRESSOS**

**+150** Norte · Centro Oeste · Sudeste

**LOCALIDADES**

AGILIDADE  
SEGURANÇA  
RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

## Editorial

## Boca rica

O que são R\$ 66 milhões em um Orçamento que prevê gastos de R\$ 1,48 trilhão, como é o caso da programação do governo federal em 2021? Apenas 0,0045%. Essa suposta ninharia deve engordar ou até dobrar os salários de cerca de um milhão de funcionários e autoridades federais, entre eles Jair Bolsonaro, seu vice, Hamilton Mourão, e ministros militares.

Os agraciados pela portaria 4.975 do Ministério da Economia, de 29 de abril, podem receber salários ou benefícios que, somados, ultrapassam o teto salarial federal, de R\$ 39.293,32 mensais.

A Constituição permite que certos servidores tenham dois cargos ou empregos, caso de profissionais de saúde e professores, por exemplo. A soma dessas remunerações agora poderá ultrapassar o teto.

Assim será também no caso de servidores (ativos e aposentados) que estejam também em cargo de confiança ou comissão. É um prêmio para muitos oficiais das Forças Armadas nomeados por Bolsonaro, aquilo que no jargão da caserna se chama de "boca rica". No limite, o teto oficial pode dobrar, para mais de R\$ 78 mil. Na prática, altos servidores costumam inventar artifícios para furar o limite, em especial nas carreiras jurídicas.

O que são R\$ 66 milhões por ano? É mais do que o Orçamento deste 2021 reservou para "Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas" (R\$ 46,9 milhões), para "Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena" (R\$ 37,8 milhões) ou ainda "Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas" (R\$ 34 milhões).

É também mais do que pode ser desembolsado em ação tão cara ao presidente, ao menos em seus discursos: "Policimento, Fiscalização, Combate à Criminalidade e Corrupção" (R\$ 54 milhões).

O jeitinho para acomodar benesses, prebendas e excepcionalidades não é novo. Está incorporado no espírito do estamento burocrático superior e de ocupantes de cargos eleitos, cidadãos tratados com mimos e favores de ordens de nobreza, não de função pública.

É o carro com motorista, a moradia, cuidados de saúde especiais, férias generosas e promoções automáticas, entre tantos penduricalhos. A desfaçatez é agora maior porque a economia está deprimida faz sete anos, porque em escolas falta sabão e porque há mais fome.

Não importa se o salário mais gordo foi referendado pelo Supremo Tribunal Federal, como alega a pasta da Economia. O fato é que, neste caso, todos os Poderes estão em harmonia, unidos na ação costumeira de esfolar o público.

“

A Constituição permite que certos servidores tenham dois cargos ou empregos, caso de profissionais de saúde e professores, por exemplo. A soma dessas remunerações agora poderá **ultrapassar o teto**

”

## Ranking dos Políticos - Facebook

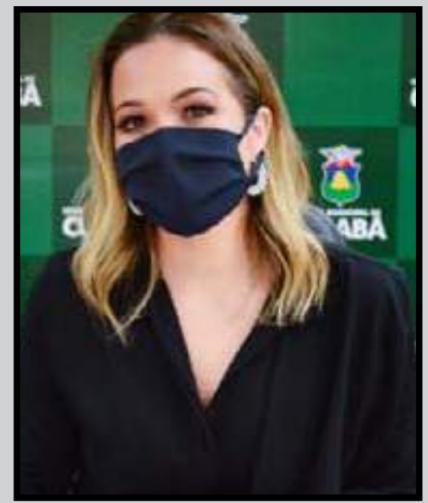


## IMAGEM DO DIA

Crédito: Arquivo pessoal



Ontem o Diário do Estado MT trouxe neste espaço o caso da morte da mulher que caiu num valetão em Sinop. Agora, o laudo da Politec apontou que Marta Alves dos Santos Sangi, 36, morreu por afogamento. Ela desapareceu na noite de terça e foi encontrada morta em uma vala na manhã de quarta. A vítima tinha poucas lesões, indicando que, possivelmente, não houve luta corporal. Segundo a polícia, o corpo estava de bruços com o rosto da vítima na água e não tinha sinais de violência. Apesar disso, inicialmente, a polícia trata o caso como homicídio. Conforme a polícia, o corpo de Marta estava jogado no 'valetão' entre as avenidas Pinheiros e Sibipirunas. A vítima morava em Cláudia e foi para Sinop com o marido. O casal estava hospedado em uma casa da cidade.



## INFECTADA

A vereadora de Cuiabá Maysa Leão testou positivo para a Covid-19 na terça (18). Por meio de sua assessoria de imprensa, a parlamentar informou que está com sintomas leves e continua seus trabalhos de casa. "Estou sentindo dor de cabeça, calafrios no corpo e um pouco de cansaço para respirar, mas estou monitorando pelo oxímetro e está tudo bem", garantiu a vereadora. Maysa é suplente do vereador Diego Guimarães (Cidadania), que está licenciado devido a uma cirurgia no joelho.

## LUZ EM DEBATE

Uma audiência pública para debater o aumento de 7,29% na conta de energia elétrica em Mato Grosso, autorizado pela Aneel, teve sua realização aprovada pela Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU) da Câmara Federal. A autoria do requerimento é do deputado federal José Medeiros. Para a audiência da energia serão convocados representantes da Aneel, da Energisa, Ministério das Minas e Energia e da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Mato Grosso (Ager/MT). A Câmara Federal está analisando se a audiência será presencial ou virtual.

## REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise provocada há mais de um ano pelo novo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, com tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Agradecemos a compreensão!

## I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

## Quando a "amizade" vira problema

Na edição passada eu falei sobre solicitações de amizade, em redes sociais, sendo encaradas com exagero por parceiros ciumentos. Essa situação, extremamente comum e incômoda, deve ser evitada, inclusive servindo de alerta para o temperamento da pessoa que está em sua vida, afinal, excessos de ciúmes podem levar a histórias com péssimos desfechos.

Não posso, de forma alguma, deixar de registrar o outro lado da moeda, onde pessoas usam as redes sociais como forma de angariar parceiros e "casos". Isso é, do meu ponto de vista, algo que só interessa ao usuário em questão, a menos que ele não saiba respeitar os limites, o que, lamentavelmente, acontece muito.

Eu, particularmente, defendo "direito da tentativa", desde que respeite o básico: idade, status de relacionamento e proximidade. Estando com esses pontos dentro do permitido você pode, sim, tentar se aproximar de alguém, de forma educada e com atenção à reação. E aí já começam as diferenças importantes: se a pessoa se aproximou de forma desrespeitosa, invasiva, abusiva, ou está fazendo isso com um desconhecido ou com alguém menor de idade, está fazendo

algo completamente errado e, inclusive, pode estar cometendo crime (pela questão da idade). Nesses casos você deve denunciar o perfil e bloquear o cidadão.

A outra grande questão está em como a pessoa lida com a negativa. Se aceitar o "não" e seguir a vida, tudo certo, afinal, se você não tentar jamais vai saber o resultado, mas se for persistente e não respeitar a posição da outra pessoa, a situação pode estar caminhando para o assédio. Mais uma vez, registrar o ocorrido, denunciar e bloquear é o caminho a se seguir.

Existem diferenças brutais entre alguém que está interessado em um contato na rede social e alguém que está invadindo o espaço alheio. Fique de olho e não deixe que um comportamento anormal siga em frente, tirando sua paz.

**E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!**

Monitore as atividades online de seus filhos, buscando identificar pessoas que possam estar, de alguma forma, sendo invasivas. Se em alguns casos até mesmo os adultos acabam caindo na conversa dessas pessoas, imagine quem ainda não tem traquejo com as malícias do mundo. Devemos, sempre, proteger nossas crianças e adolescentes, especialmente em um espaço onde as pessoas têm liberdade para fazer praticamente tudo sem que algo efetivo aconteça.

CLIC FINAL



DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA  
CNPJ: 22.770.157/0001-39

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP  
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –  
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT  
CEP 78552-442 Caixa Postal 180CUIABÁ  
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –  
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT  
CEP 78552-442 Caixa Postal 180Diretor-Geral  
Carlos OliveiraDiretor de Redação  
José Roberto GonçalvesEditor de Política  
Clemerson MendesDiagramação e Artes  
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br  
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES  
SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual  
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

## CPI Placebo



LICIO ANTONIO MALHEIROS

Seu nome foi duramente contestado, principalmente pelo fato de o mesmo, ser réu no STF por **corrupção e lavagem de dinheiro**, na Transpetro uma subsidiária da Petrobras, que era usado no pagamento de propina a políticos

O Brasil vive hoje, uma de suas piores crises de ordem: moral, econômica, social e institucional fruto das constantes sobreposições de poderes constituídos, com forte agravante para o Poder Judiciário; que nos últimos anos vem tomando decisões monocráticas e inconsistentes, com reflexos em outros Poderes, capitaneados por pedidos de partidos que fazem oposição ao Governo Bolsonaro.

A CPI da Covid foi instalada no Senado em meio a embates na justiça entre aliados do presidente e senadores independentes e guerra de narrativas sobre o combate à pandemia que ganhou contornos em complexidade e perplexidade, principalmente, com a escolha pouco ortodoxa do nome Renan Calheiros (MDB-AL) como relator da referida CPI. O mesmo, faz oposição ferrenha ao governo Bolsonaro.

Seu nome foi duramente contestado, principalmente pelo fato de o mesmo, ser réu no STF por corrupção e lavagem de dinheiro, na Transpetro uma subsidiária da Petrobras, que era usado no pagamento de propina a políticos.

Além de 13 processos, 9 são do TRF1 e 2 são do TRF3. Desses processos encontrados, União Federal foi a parte que mais apareceu, totalizando 7 processos, será que esse senhor, com tudo isso pesando contra si, teria condições morais para conduzir uma CPI, principalmente à frente da relatoria da mesma? Essa, é a pergunta que não quer calar, porém

a opinião da população foi voto vencido nesse contexto.

Entre os depoentes até então, na condição de testemunha, o quinto depoente foi o Ex-secretário de Comunicação do governo federal, Fábio Wajngarten; em seu depoimento, o clima acirrou, em função da discussão, justamente pela forma contundente e desleigante, proferida pelo relator Renan Calheiros, que fez a pergunta lendo e de forma jocosa, na tentativa de intimidar o depoente.

A sua narrativa, tinha como objetivo central levar o depoente a reafirmar, algo dito no passado à revista Veja, com relação a compra das vacinas; como o mesmo se recusou a responder, deu-se início a um intenso bate-boca entre os senadores em questão.

Até o momento em que, o magnânimo senador Renan Calheiros relator dessa CPI circense, só assim chamando, pois, um relator com uma biografia aquilatada como a desse senhor Renan Calheiros, é impossível dizer algo diferente.

O mesmo, em sua volúpia, pediu oficialmente à presidência do colegiado a prisão do ex-secretário de Comunicação do governo federal Fábio Wajngarten.

Momento em que entrou em cena, o senador Flávio Bolsonaro, e proferiu a seguinte frase "Imagina a situação um cidadão honesto sendo preso por um vagabundo como Renan Calheiros, olha a desmoralização. Você é um vagabundo!". Cabe a população avaliar e analisar a fala de cada um dos membros dessa CPI Placebo. Pare o mundo, quero descer!

LICIO ANTONIO MALHEIROS É GEÓGRAFO

# ALMT aprova fundo para Desenvolve MT ajudar pequenos empreendedores

**AUXÍLIO.** Projeto acrescenta dispositivo sobre as diretrizes para a elaboração do orçamento

FOTO: HAILLYN HEIVINY/ GCOM-MT

## DA REPORTAGEM

O primeiro-secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), fez ampla defesa e o plenário aprovou, em segunda votação, na quarta-feira (19), a destinação de 10% do excesso da arrecadação estadual para a Agência de Fomento do Estado - Desenvolve MT, para constituição de Fundo de Aval para Apoio das Atividades Econômicas Impactadas pela Pandemia.

Agora o projeto segue para a sanção do governador Mauro Mendes (DEM). Se aprovado, será vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, garantindo, assim, a permanência da atividade econômica dos micro e pequenos empreendedores que passam por dificuldades financeiras. Dessa forma, o Projeto de Lei 273/21, de autoria de Botelho, com coautoria da deputada Janaina Riva (MDB), acrescenta dispositivo à Lei nº 11.241, de 04 de novembro de 2020, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2021 e dá outras providências. E determina que 10% do total do excesso de arrecadação sejam destinados, ao fim de cada quadrimestre, para constituição desse fundo de

aval, priorizando as seguintes atividades: microempresas e microempreendedores individuais; agropecuária familiar; pequenas empresas do ramo industrial e atividades da economia solidária.

Durante a votação, Botelho esclareceu a importância da iniciativa para ajudar os pequenos empreendedores duramente castigados pela crise econômica. Ressaltou que o projeto, ajudará o governo a criar alternativas para que voltem a funcionar, gerando emprego e renda e, conseqüentemente, aquecendo, ainda mais, a arrecadação estadual, que, segundo Botelho, passa por uma fase positiva, com aumento vultoso, graças ao agronegócio.

“Agora, não é justo só um setor crescer, só o estado ter arrecadação, fazer obras, e não colocar dinheiro para atender os pequenos empresários. Propomos que parte desse excesso de arrecadação seja destinada para a Desenvolve MT, para criar um fundo de aval para aquecer o mercado”, destacou Botelho.

O parlamentar lembrou que essa é mais uma das inúmeras ações da ALMT, que criou a comissão Observatório Socioeconômico Social para verificar os gargalos provocados pela pandemia. Uma delas foi a disponibili-



**10% do excesso da arrecadação vai para a Agência de Fomento do Estado**

zação de linhas de crédito, por meio da Desenvolve MT, para as empresas, no valor de R\$ 55 milhões, sendo que R\$ 10 milhões foram destinados

pela ALMT.

“Através do Observatório acompanhamos a situação que vêm passando o pequeno comerciante, o

ambulante, pela situação financeira que ficaram em decorrência à pandemia. É preciso criar alternativas para que voltem a funcionar. Tem

muita gente em dificuldade financeira. O estado tem por obrigação de dar assistência nesse momento”, defendeu Botelho.

## APÓS A SEGURANÇA

# Profissionais da Educação vão ser vacinados em MT

FOTO: CHRISTIANO ANTONUCCI

## DA REPORTAGEM

A Comissão Intergestores Bipartite de Mato Grosso (CIB-MT) atendeu ao pedido do Governo de Mato Grosso e decidiu que a vacinação contra a Covid-19 dos trabalhadores da Educação poderá começar após o término da imunização dos profissionais da Segurança Pública.

A deliberação foi feita em reunião colegiada, na tarde de quarta-feira (19), e será precedida de uma resolução técnica. Ficou decidido que, após a conclusão da vacinação dos profissionais da Segurança Pública, 10% do quantitativo que chegar para a primeira dose será destinado aos trabalhadores da Educação.

A CIB é composta por membros do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems-MT) e da Secretaria Estadual de Saúde

(SES-MT) e as decisões validadas pela Comissão precisam ser unânimes.

Neste contexto, a inclusão da pauta pela vacinação dos trabalhadores da Educação foi proposta pelo Governo de Mato Grosso.

“ Fizemos esse pedido de prioridade máxima para vacinar os profissionais da Educação, pois entendemos a importância dos serviços que eles prestam e também para termos plenas condições de fazer o retorno às aulas presenciais. Educação é um serviço essencial”, afirmou o governador Mauro Mendes.

O secretário estadual de Saúde e presidente da CIB, Gilberto Figueiredo, enfatizou que o público de trabalhadores da Educação já está contemplado pelo Plano Nacional de Imunização (PNI), do Ministério da Saúde.

“O Estado de Mato Gros-



**10% do que chegar para a 1ª dose será destinado aos trabalhadores da Educação**

so trabalhou para viabilizar a antecipação da imunização desta categoria. Como essa quantidade de doses já está sendo direcionada para o público da Segurança Pública,

nós iremos apenas redirecionar para outro grupo – o que não vai prejudicar o esquema vacinal de outros públicos que estão sendo imunizados”, esclareceu o gestor.

## AGILIDADE E ECONOMIA

# Projeto propõe que governo atenda prefeitos e vereadores virtualmente

FOTO: FABÍCIO RODRIGUES / ALMT

## DA REPORTAGEM

O Projeto de Lei 1021/2019, de autoria do deputado Valmir Moretto (Republicanos), foi aprovado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), nesta quarta-feira (19). O PL propõe ao governo do estado criar plataforma virtual para atendimento de prefeitos, vereadores etc., otimizando os trabalhos e reduzindo gastos com deslocamentos.

Ao todo, 11 deputados votaram pela derrubada do parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), aprovando o PL.

Segundo o deputado Valmir Moretto, o projeto foi

pensado antes da pandemia da Covid-19, por conta das grandes distâncias que ‘comitativas’ enfrentam para reuniões na capital.

“Objetivo principal é para que o estado e suas secretarias usem isso [plataformas virtuais de reunião]. Para que nossos prefeitos, vereadores, não precisem se deslocar até a capital para tratar assuntos com os secretários ou equipes técnicas”, pontua Moretto.

A iniciativa também foi defendida pelo presidente da AL, deputado Max Russi (PSB). “É um projeto muito bom. Vem em boa hora e o governo realmente precisa se organizar, porque hoje é participação virtual”.



**Atendimento virtual gera economia aos cofres públicos**

O deputado Xuxu Dal Molin (PSC), que estava participando da votação de forma virtual, afirmou que a AL precisa “vestir essa camisa”.

“Claro que teve as mortes e a gente lamenta isso, mas a pandemia também

nos fez mudar nosso pensamento. A Assembleia precisa vestir essa camisa e cobrar essa união virtual que busca otimizar os processos”, disse.

O projeto de lei segue para sanção do governador Mauro Mendes.

## FALOU BOBAGENS

# Para Cattani, ‘ser homofóbico é uma escolha e ser gay também’

## DA REPORTAGEM

Tem gente que calado é um poeta, não é? Para certas menções, esta comparação serviria muito bem ao deputado estadual Gilberto Cattani (PSL), que realizou uma infeliz postagem, considerada homofóbica nas redes sociais, na quarta (19). No post, ele afirma que “ser homofóbico é uma escolha, ser gay também”. Cattani assumiu a vaga deixada por Silvío Fátvero, que morreu em decorrência da Covid-19 em março deste ano.

Entidades se manifestaram por meio de nota de repúdio contra o posicionamento do parlamentar. Assinam a nota o Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual de Cuiabá (CMADSC); Grupo Livre-Mente; Conselho da Juventude (Conjuve); União da Juventude Socialista (UJS/MT); União Nacional Dos Estudantes (UNE); Coletivo Maes pela Diversidade; e Levante Popular da Juventude.

O movimento de luta pelos direitos humanos da

população LGBTQI+ de Mato Grosso repudiou a atitude do deputado. “No Brasil, a homofobia é crime, a homossexualidade não é crime e tão pouco doença.”

Existe todo um esforço coletivo para que possamos construir uma sociedade justa, fraterna e igualitária, atitudes, que pretendem reforçar o preconceito e a violência, devem ser repudiadas”, diz trecho da nota.

Além disso, a carta assinada pelas entidades contra a homofobia disse que a postagem serve de alimento para ampliar a violência contra pessoas LGBTQI+, somente por conta da orientação sexual e ou identidade de gênero.

“Cabe lembrar ao referido deputado que dia 17 de maio, comemoramos, o dia internacional de luta, onde a Organização Mundial de Saúde, retirou o a homossexualidade do rol de doenças, a despatologização, assim como a heterossexualidade não é doença e tão pouco opção, a homossexualidade também não é”.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



**Deputado publicou mensagem em redes sociais e gerou repúdio de entidades**

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar	INDICADORES					
Cotação do dia: 18/05/2021			Cotação do dia: 20/05/2021			Cotação do dia: 18/05/2021			5,2766	-0,68%	5,2905	+0,16%	5,4925	-0,44%	6,4511	-0,26%	1,2226	+0,07%	
SOJA	Lucas do Rio Verde	R\$/t 164,15	BCI	Múltipl	R\$/kg 293,51	Cesta Básica	Curitiba	R\$ 599,81	Mega-Sena			Quina			BOLSA DE VALORES   BVSP FÓRTEXPA IND				
MILHO	Campo Verde	R\$/t 80,00	CA	Nova Monte Verde	R\$/kg 285,00	VBP MT	Mato Grosso	R\$ 137,66	Concurso 2375 (18/05/21)			Concurso 5586 (18/05/21)			PONTOS	VOLUME	MAXIMO DIA	MINIMO DIA	VARIAÇÃO
ALGODÃO	Campo Novo do Palmital	R\$/t 167,17	LEITE	285,00	R\$/l 1,78	Emp. Agro	Mato Grosso	341,596	23 24 26 44 49 60			10 52 54 57 63			122.700,70	33,31 bi	122.733,95	122.136,16	0,05 %
Fonte: SIBA			Fonte: SIBA			Fonte: SIBA			Acumulada: R\$ 48.000.000,00			Acumulada: R\$ 6.700.000,00			Última atualização: 20/05/2021 às 14:19				

# Carência de armazéns: principal gargalo na produção de grãos

**FALTAM SILOS.** Mato Grosso não tem espaço suficiente para guardar tudo o que produz

DA REPORTAGEM  
AGR Notícias

A situação da armazenagem de grãos no Brasil anda crítica, sendo que em Mato Grosso a carência de armazéns é o principal gargalo na produção do estado. Para mudar este cenário, o setor cobra políticas de crédito menos burocráticas, que possam viabilizar construções de silos nas fazendas. Maior celeiro de grãos do Brasil, Mato Grosso não tem armazéns suficientes para guardar tudo o que produz. O estado tem um déficit de quase 50% na capacidade estática instalada, condição que preocupa quem está no campo e causa transtornos, especialmente nas regiões em que a falta de espaço é mais crítica, como em Canarana.

"A gente teve aumento de área com acúmulo de plantio e, conseqüentemente, o acúmulo de colheita também. Devido aos fatores climáticos, os produtores estão forçados a plantar mais rápido e colher mais rápido, mas os armazéns não estão preparados para isso. Além das estagnação dos armazéns, digamos 99% deles estão como há 10 anos atrás, sem investir nada, sem aumentar nada, nas próximas safras pode se repetir esse mesmo problema. Como poderia resolver isso? Viabilizar a formação de condomínios de produtores, cooperativas ou então os produtores em me-

lhores condições construir seu próprio armazém, mas fica inviável com as leis atuais", disse o presidente do Sindicato Rural de Canarana, Alex Wisch.

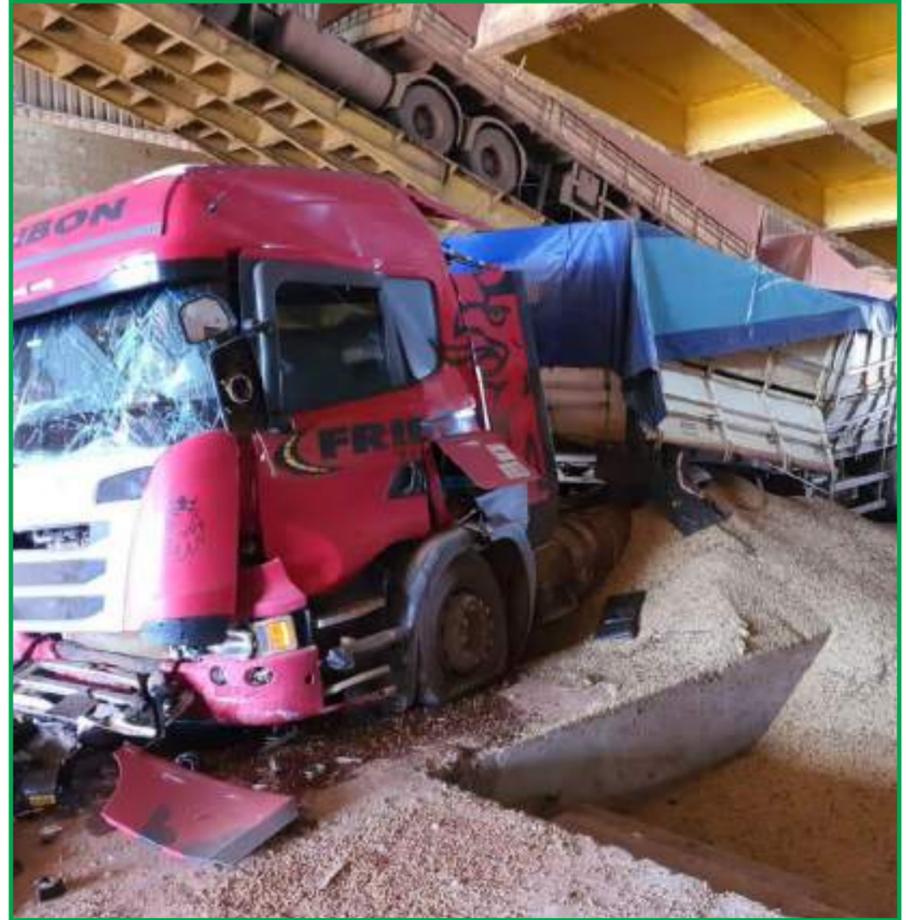
Para o vice-presidente da Famato, Marcos da Rosa, houve uma mudança significativa neste setor. "Várias tradings nos comunicaram no processo de colheita que elas iriam receber apenas os nossos produtos que estavam vendidos a futuro, aqueles que tinham adquirido do produtor rural através de contrato. Se, por acaso, houvesse excedente de produção além dos contratos, que eles não iriam receber para armazenagem, pois foi um ano muito concorrido, veio uma produção muito grande e os portos ficaram congestionados", disse. Rosa acredita que essa dificuldade para embarcar não é de interesse das empresas. "Essa medida nos preocupou muito e recorremos aos bolsões, já que armazéns gerais também estavam lotados", explicou.

## ONDE GUARDAR?

A carência de armazéns – principalmente dentro das fazendas – é o principal gargalo na produção de grãos do estado, segundo o presidente da Aprosoja Mato Grosso, Fernando Cadore. Ele destaca que apenas 40% das unidades estão nas mãos dos produtores rurais. "Essa comercialização é de 60%, 70%, e só tem um motivo: não se tem onde

armazenar, onde guardar esse produto e o produtor é forçado a operar no mercado futuro sem saber se vai produzir ou não", disse. O problema crônico também interfere na estratégia de buscar melhores preços pelo produto na hora de negociar a safra, segundo o agricultor Robson Weber. "Se você tiver um sistema de armazenagem, por mais que você colha menos grão, você consegue segurar, porque tudo depende da oferta e procura. Se você tiver este grão aqui na fazenda na entressafra, com certeza esse grão agrega valor, e esse valor acaba diminuindo e diluindo o custo e se tornando um custo menor, mas, infelizmente, a nossa política de crédito ainda é precária e o sistema é burocrático", disse.

"Então fica um alerta para o nosso governo, para os nossos planos econômicos que venham futuramente: nós precisamos estimular as construções de armazéns principalmente aqui no estado de Mato Grosso, um estado que produz 35 milhões de toneladas e consome 10 milhões", disse Cadore, que fez um alerta ainda para o mercado interno: "para quem trabalha com proteína animal, sempre existe a possibilidade de comprar milho barato no estado, uma vez que produzimos três vezes o que consumimos e, em situações difíceis, temos que tirar as lições positivas".



Descarga de soja em Canarana

TI PIMENTEL BARBOSA

## Xavantes realizam colheita de cerca de 10 toneladas de milho

DA REPORTAGEM

Indígenas da etnia Xavante que vivem na Terra Indígena (TI) Pimentel Barbosa, na região Nordeste, realizaram a colheita de cerca de 10 toneladas de milho na comunidade. A produção conta com o apoio da Fundação Nacional do Índio (Funai) e contribui para a segurança alimentar e nutricional de famílias indígenas de diversas aldeias da região.

A prefeitura de Canarana também é parceira no projeto. O plantio do alimento ocorreu no início deste ano, em uma área de aproximadamente 10 hectares. Além da complementação alimentar, a produção de milho pode gerar renda à comunidade indígena por meio da comercialização do excedente produzido.

A Coordenação Regional Ribeirão Cascalheira, unidade descentralizada da Funai na região, dá suporte ao projeto e também apoia outras atividades produtivas desenvolvidas em aldeias Xavante, como a coleta de sementes, frutos e batatas tradicionais na aldeia Santa Cruz, da TI Pimentel Barbosa, e a coleta e venda de castanha



do baru por mulheres indígenas das aldeias Tritopa e Santa Rita, da TI Areões.

"Além de obter renda comercializando o produto sazonal, a iniciativa das mulheres Xavante é um modo de valorizar os gêne-

ros do Cerrado e as práticas tradicionais indígenas", comenta o coordenador da CR Ribeirão Cascalheira, Jussielson Gonçalves. A unidade atua junto a diversas comunidades da etnia, sendo que sua área de atuação abrange os

## Índios se tornaram produtores

municípios mato-grossenses de Água Boa, Nova Nazaré, Canarana, Ribeirão Cascalheira, Bom Jesus do Araguaia, Alto Boa Vista e São Félix do Araguaia, onde vivem aproximadamente 6 mil indígenas.

OESTE DE MT

## CAD Parecis terá foco no desenvolvimento das culturas de entressafra

DA REPORTAGEM

Produtores rurais, técnicos agrícolas e engenheiros agrônomos que queiram participar da visita técnica ao Centro de Aprendizagem e Difusão (CAD Parecis) podem se inscrever até o dia 28 de maio, por meio deste link. Realizado pela Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja MT), em parceria com a Fundação Mato Grosso, o evento será no dia 1º de junho, em Campo Novo do Parecis.

Este ano a novidade é a vitrine de híbridos. O experimento conta com 21 híbridos de milho de diversas empresas, semeado no solo de textura média, durante o fechamento da janela de plantio. Além disso, será possível observar os experimentos com a rotação de cultura da soja em solos arenosos, protocolos de mix de coberturas e o consórcio de milho com plantas de cobertura.

Os participantes poderão acompanhar in loco como está o desenvolvimento das culturas de entressafra, especialmente as de cobertura e milho safrinha. "A visita técnica é uma oportunidade para o produtor observar o que tem dado certo nos experimentos do CAD e, se possível, implementar em sua propriedade rural.

Adotar práticas e metodologias eficazes traz maior rentabilidade e eficiência no campo", explicou a gerente de Defesa Agrícola da Aprosoja, Jerusa Rech.

A área total do CAD possui 88 hectares com textura do solo variando entre 35% e 7% de argila, destinada a realizar pesquisas que auxiliem o produtor rural com áreas com essa condição.

Os trabalhos são voltados à compreensão da fitotecnia, uso e conservação do solo, dinâmica de nutrientes, sistemas de produção, correção do solo, pragas e doenças.

COMBATE À COVID

## Produtos têm tarifa zerada até o final deste ano

DA REPORTAGEM  
Agência Brasil

Um total de 628 produtos usados no combate à pandemia de covid-19 continuarão a entrar no país sem pagar tarifa de importação até o fim do ano. O Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) prorrogou em seis meses o prazo da resolução que zera o imposto.

A lista inclui medicamentos, vacinas, equipamentos hospitalares, itens de higiene pessoal e outros insusos. O prazo de isenção aca-

baria em 30 de junho, caso não houvesse a prorrogação.

Em nota, o Ministério da Economia informou que a isenção foi estendida a pedido do Ministério da Saúde, que enfrenta a pandemia e apresentou uma nota técnica justificando a medida. A lista de produtos com tarifa zerada resulta de cooperação entre a Camex, o Ministério da Saúde, a Receita Federal e outras secretarias do Ministério da Economia. De acordo com a Camex, os produtos com tarifa zerada são definidos com base nas recomendações da



Camex prorrogou prazo, que acabaria no fim de junho

Organização Mundial de Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Conselho Nacional das Se-

cretarias Municipais de Saúde (Conasens). Alguns itens foram incluídos a pedido de associações e de empresas.



Visita técnica será no dia 1º de junho



# Cuiabá corre para contar com atletas lesionados na decisão

**ESTADUAL 2021.** Importantes nomes do elenco entregues ao DM ficaram de fora do primeiro jogo

FOTO: DIVULGAÇÃO

## DA REPORTAGEM

O Cuiabá tem uma lista com nomes importantes entregues ao Departamento Médico. Seis jogadores tratam de lesões e foram desfalques na vitória por 2 a 1 contra o Operário, pela primeira final do Mato-grossense, no último domingo.

Os volantes Uillian Correia (entorse no joelho) e Auemir, o meia-atacante Clayson (contusão no ombro) e o lateral-esquerdo Alexandre Melo (lesão no adutor) já iniciaram os trabalhos de transição física.

O caso do atacante Osman é um pouco mais delicado. Ele sofreu uma lesão leve na coxa e segue em tratamento. É pouco provável que ele atue na volta da final.

Já o zagueiro Paulão está recuperado de lesão na coxa e treina com o restante do grupo. Existia a expectativa dele ter sido utilizado no último domingo, mas o experiente jogador pode aparecer entre os relacionados no próximo fim de semana.

Agora, o clube corre contra o tempo para tentar contar ao menos com boa parte deles na partida decisiva pelo título estadual contra o Operário, no próximo domingo.

A grande final do Campeonato Mato-grossense entre Cuiabá e Operário acontece neste domingo (23), às 9h, na Arena Panantal. O Dourado tem a vantagem do

empate para conquistar seu décimo título estadual. Empate no placar agregado leva a decisão para os pênaltis.

## SOB ALERTA

Destaque na vitória do Cuiabá sobre o Operário por 2 a 1 pela primeira final, o lateral-esquerdo Uendel exaltou a vantagem conquistada na briga pelo título estadual. "É uma vantagem importante. Em uma final de dois jogos é muito importante sair com a vantagem para o segundo jogo. Mas não tem nada ganhando, o Operário é uma equipe muito forte, mostrou isso no final do jogo, nos pressionou bastante. Tenho certeza que será um jogo bastante difícil", disse.

Com boa presença ofensiva no confronto, Uendel teve participação no primeiro gol do Cuiabá, marcado por Josiel aos quatro minutos de jogo. De acordo com o atleta, o técnico Alberto Valentim tem dado liberdade para que os laterais cheguem ao ataque. Uendel espera que o Operário adote uma postura mais agressiva no duelo decisivo, já que precisa vencer no mínimo por um gol de diferença para igualar a disputa. "O Operário vai ter que sair um pouco mais. A gente sabe que a equipe deles tem qualidade, com bons jogadores. Vai ser um jogo difícil, mas temos uma semana para nos preparar e ver qual será a melhor estratégia. A final está aberta ainda", concluiu.



Elenco recebe orientação do técnico Alberto Valentim

## VASCO

# Talles Magno é vendido para o New York City

## DA REPORTAGEM

O atacante Talles Magno oficialmente não é mais jogador do Vasco. O clube anunciou nesta semana a transferência da joia de 18 anos para o New York City FC. A equipe americana também confirmou o negócio nas redes sociais.

Os valores da venda ainda não foram revelados, mas o clube americano pagou R\$ 42 milhões à vista por 90% dos direitos do atacante - 75% dos quais pertenciam ao Vasco e 15% ao próprio jogador. O dinheiro que cabia aos vascaínos já entrou nos cofres do clube.

A negociação final, incluindo bônus e aditivos,

pode chegar a US\$ 12 milhões (cerca de R\$ 63 milhões). Isso, é claro, se Talles cumprir metas pré-estabelecidas em contrato.

"Do ponto de vista esportivo, sabemos que a venda do Talles é uma grande perda, mas do ponto de vista financeiro e da sustentabilidade do nosso projeto, foi importante concluir esta negociação, que se tornou a segunda maior venda da história do Vasco", afirmou o diretor de futebol do clube, Alexandre Pássaro.

Talles Magno estreou no profissional do Vasco no dia 2 de junho de 2019, então com 16 anos, na derrota para o Botafogo por 1 a 0. No mesmo ano, logo após a parada



Após dois meses de conversas, jogador assina contrato com clube dos EUA

para a Copa América, tornou-se um dos principais jogadores do time e foi considerado uma das revelações do Brasileiro.

No fim de 2019, Talles renovou seu contrato com o Vasco até o dezembro de 2022. No entanto, a partir do

início de 2020, o atacante não conseguiu retomar o alto nível de 2019. Além disso, sofreu com lesões. Em fevereiro do ano passado, fraturou o quinto metatarso do pé esquerdo e passou por cirurgia. Também em 2020, chegou a contrair Covid-19 duas vezes.

## CARIOCA

# Queda de rendimento do Fluminense preocupa

## DA REPORTAGEM

O Fluminense tinha a vantagem de um simples empate, jogava em casa e enfrentava um Junior Barranquilla desfalcado de seus principais jogadores (Borja, Té Gutierrez e Hinestroza). Era só carimbar o passaporte para as oitavas de final da Libertadores com uma rodada de antecedência... Só que não. O time perdeu sua invencibilidade no torneio na noite de terça e saiu do Maracanã derrotado por 2 a 1 pelos colombianos. O que os tricolores mais temiam aconteceu: a vaga que estava na mão agora terá que ser buscada na última partida, contra o River Plate na Argentina.

Mas o que explica a primeira derrota na competição? Depois de tantas críticas pelo time não render no primeiro tempo, Roger Machado decidiu alterar peças para tentar mudar o panorama e buscar a vitória, sem pensar na vantagem do empate. De certa forma, deu certo. Embora ainda reativo e sem grande volume, o Fluminense criou chances

e fez talvez os seus melhores 45 minutos iniciais nesta Libertadores, mesmo sofrendo um gol. Porém, em meio à maratona de jogos, a equipe gastou o que tinha de fôlego antes do intervalo e inverteu o panorama: na etapa final, pouco conseguiu jogar.

A queda de rendimento no geral não é de hoje e preocupa nos corredores das Laranjeiras. E desde a semana passada está cada vez mais acentuada. Na vitória por 2 a 1 sobre o Santa Fe, também da Colômbia, o Fluminense foi dominado pelo adversário e ganhou com gol de contra-ataque.

Na final do Campeonato Carioca, no empate em 1 a 1 diante do Flamengo, o Tricolor também foi envolvido até conseguir jogar nos minutos finais.

O Fluminense vai passando a maratona de jogos sem lesões até o momento, mas as pernas pesadas não há como evitar.

O segundo e último duelo da final do Carioca será neste sábado (22), às 20h05, no Maracanã.

## BARCA CHEIA

# Mais dois jogadores são liberados do Operário-VG

## DA REPORTAGEM

A diretoria do Operário-VG liberou mais dois jogadores do elenco que disputa o título do Campeonato Mato-grossense 2021. Rescindiram contrato o meia Rafa Chaves e o atacante Fabinho. Ambos vieram do Boa Esporte/MG para reforçar o Tricolor no Estadual.

Com 22 anos, Rafa Chaves realizou quatro jogos pelo Operário, sendo dois na primeira fase e dois contra o Sorriso nas quartas de final. Já o atacante Fabinho, 25, foi contratado recentemente e fez cinco jogos no Estadual. Ele estreou na última rodada da primeira fase e participou de quatro jogos da fase



Diretoria já dispensou 5 jogadores

mata-mata.

Na última semana, a diretoria do Chicote da Fronteira já havia liberado mais três atletas: o goleiro Alencar e os laterais Lucas Evan-

gelista e Mateus Müller. Para a final, o técnico Leocir Dall Astra conta com um elenco reduzido.

No último domingo, o Operário perdeu o primei-

ro jogo da final do Estadual contra o Cuiabá por 2 a 1, na Arena Pantanal. O duelo decisivo será neste domingo (23), às 9h, novamente na Arena.



Cazares ainda rende melhor entrando no segundo tempo

# “O Inocente”: mistério e violência em minissérie cheia de detalhes

**ESPAÇO DO CINEMA.** Séries espanholas vêm ganhando espaço na Netflix com ótimas produções

FOTO: DIVULGAÇÃO/NETFLIX

## DA REPORTAGEM

Cada vez mais as séries de origem espanhola vêm se destacando na Netflix. Desde o lançamento de La Casa de Papel, vemos diversas produções originais sendo lançadas na plataforma de streaming trazendo diferentes histórias, mas normalmente envolvendo crimes, romance, mistério e investigação, tudo em uma série só. Não foi diferente com o lançamento mais recente, a minissérie “O Inocente”, que em poucas horas de lançamento já alcançou o top 10 de títulos mais assistidos aqui no Brasil.

A minissérie de apenas oito episódios é baseada no livro homônimo de Harlan Coben, escritor norte-americano, e conta uma história envolvente que mistura drama, vingança, romance e muito mistério. A trama acompanha a vida do personagem Mat/Mateo Vidal (Mario Casas), um jovem que se envolve em uma briga dentro de uma boate e, para se defender, acaba empurrando um dos homens que começou a briga, que acaba caindo, batendo a cabeça e morrendo.

Mat foi sentenciado a quatro anos de prisão por homicídio culposo, quando não há a intenção de matar, e pretende reconstruir a vida quando ganha liberdade. A série, no entanto, não se trata de uma história de vingança por parte do preso, mas de uma história de superação que se torna mais difícil do

que ele pensava, nem sempre sofrendo apenas por suas decisões.

Uma das características da construção de “O Inocente” é a apresentação minuciosa dos personagens mais importantes, que são introduzidos à trama pelo narrador em seus mínimos detalhes. Essa opção, inclusive, acaba sendo crucial para o entendimento da história, que acaba se mostrando um tanto quanto complexa ao longo dos episódios, sendo ainda uma opção mais interessante do que acrescentar, eventualmente, diversos flashbacks.

Através destas narrativas, conhecemos melhor a vida do protagonista, mas depois dos primeiros episódios a sua história acaba sendo deixada de lado para focar na sua esposa, Olivia Costa (Aura Garrido), a quem conheceu quando ainda estava na prisão e reencontrou após a saída. Enquanto no início parecia uma mulher com uma vida comum, ela acaba se mostrando envolvida com um passado perigoso e que ela tenta manter em segredo.

O foco da história é tão concentrado em Olivia que, em alguns momentos, nos esquecemos de Mateo e como tudo começou. É como se uma minissérie paralela começasse dentro da outra. Isso é visível nos 2 primeiros episódios, que parecem contar histórias diferentes, mas se unem no minuto final. Porém, como um thriller recheado de mistério que se preze,

nada disso é desconexo e, aos poucos, todas as novas informações apresentadas começam a fazer sentido com o início, antes mesmo da apresentação do fechamento no último episódio.

Outro ponto bastante interessante da série é que absolutamente nenhum personagem é desinteressante, independente do grau de envolvimento de cada um com a trama central.

Todos têm histórias interessantes para contar, e isso acontece em cada narração que nos apresenta às pessoas envolvidas e como elas chegaram até ali. Não há como não destacar, inclusive, a personagem Lorena Ortiz (Alexandra Jiménez), a policial envolvida no caso, que tem uma história tão impactante que renderia uma série derivada apenas para contar sobre seus dramas e superações.

Quando a história de Mateo é deixada de lado, mergulhamos no universo dos grandes vilões da trama, personagens que estão envolvidos em um esquema de tráfico de mulheres e prostituição. Com um enredo semelhante ao da série Sky Rojo, também espanhola, vemos que Olivia é uma das vítimas de um esquema perigoso que abusa de mulheres, inclusive menores de idade, em um clube de strip-tease. Mais uma vez, vale destacar que é como se uma nova série começasse.

“O Inocente” também não economiza nas imagens



Mateo Vidal é o protagonista que vive o suposto inocente

gráficas, que podem ser perturbadoras para alguns. Vemos duas cenas de suicídio com tiro na cabeça, vemos uma queda de uma janela que deixou uma freira desfigurada, vemos ainda o seu rosto reconstruído e o corpo aberto, entre outros ataques de mutilação e outros tipos de ferimentos.

Em nenhum momento a série alerta para gatilhos ou cenas fortes, o que poderia

ter sido pensado pelo menos antes das cenas de suicídio.

Destrinchar tudo o que é sentido ao assistir “O Inocente” nos levaria horas, mesmo que tudo tenha sido apresentado nos mínimos detalhes e em uma estrutura de dar injeção às séries que poderiam competir com ela em qualidade.

Grande parte do mérito, claro, também vai para o autor do livro e não somente à pro-

dução, direção e elenco da minissérie da Netflix.

A reviravolta de que a descoberta do passado de Olivia seria uma forma do pai de Daniel (Eudald Font), a vítima, se vingar do protagonista, impressiona e traz clareza ao motivo pelo qual a história de Mateo em si ficou tão apagada, ainda que uma revelação importante sobre o seu caráter seja a cena final da minissérie.

## FUJA

# Sarah Paulson e Kiera Allen brilham em intenso suspense

FOTO: DIVULGAÇÃO

## DA REPORTAGEM

“Fuja”, o suspense de Aneesh Chaganty que chegou ao catálogo da Netflix, é um daqueles filmes em que é possível prever todas as suas reviravoltas nos primeiros momentos. Mas mesmo com uma premissa familiar, o impacto de ver uma garota sofrendo nas mãos da própria mãe, criada em uma vida de mentiras, se mantém intacto em uma obra repleta de tensão.

A trama acompanha Chloe Sherman (Kiera Allen), uma garota que, por complicações no nascimento, tem asma, hemocromatose, paralisia, diabetes e arritmia cardíaca. Apesar de uma intensa rotina de cuidados e remédios, a jovem de 17 anos anseia por um futuro promissor na universidade. Um dia, quando percebe que sua mãe, Diane (Sarah Paulson), age de forma suspeita com uma nova medicação, Chloe passa a questionar as boas intenções de sua cuidadora.

Relações obsessivas já foram muito exploradas no cinema, e “Fuja” traz um gostinho de clássicos como O Que Terá Acontecido a Baby Jane? (1962) e Louca Obsessão (1990). Já sua caracterização é um pouco mais moderna, se inspirando nos infelizes casos de pais abusivos, como o de Dee Dee Blanchard, que foi adaptado na série The Act. O filme segue as regras de reviravolta desses exemplos, e a repetição em Fuja se torna um pouco batidas. Mas reduzi-lo à sua falta de originalidade diminui os seus muitos acertos.

Muita da força do longa está na direção de Aneesh Chaganty. O cineasta já havia demonstrado potencial em Buscando... (2018), suspense com John Cho gravado inteiramente por telas de computador e celular. Enquanto



Atuações poderosas transformam premissa familiar em thriller sufocante de alta tensão

Fuja é menos inventivo, é visível que Chaganty sabe trabalhar muito bem a atmosfera ao deixar o espectador tão apreensivo quanto Chloe, que rapidamente percebe ter sido isolada pela mãe. Cada investida da jovem para tentar descobrir o que lhe está sendo escondido é conduzida de forma sufocante, como se a menina estivesse cometendo uma série de infrações contra sua própria família. O olhar do diretor passa esse sentimento de culpa e angústia, o que só aumenta o impacto das terríveis descobertas.

Além da direção, o que

torna “Fuja” marcante são suas atuações. Enquanto a veterana Sarah Paulson conquire com uma perturbadora combinação de sensibilidade, autoridade e loucura, é a novata Kiera Allen que realmente rouba os holofotes. Como Chloe, ela sustenta o humor, a curiosidade, a inquietação e a revolta da garota, e se compromete fisicamente ao papel. Pessoa com deficiência assim como sua personagem, Allen traz naturalidade nos detalhes, seja em como a menina se porta em sua casa ao longo de sua rotina, e também autenticidade aos momentos

mais intensos, em que precisa rastejar e usar do máximo de sua criatividade para sair de enrascadas. Esse pode ser seu segundo trabalho em Hollywood, mas Kiera Allen tem potencial e dedicação de sobra para tudo que vier pela frente. Mesmo que sua abordagem não seja das mais originais, “Fuja” conquista pela execução e pelo talento envolvido. Aneesh Chaganty novamente entrega um suspense altamente sufocante capaz de prender o espectador a cada nova virada, e se estabelece como um dos diretores novatos mais interessantes para ficar de olho.

## NÃO PERCA SEU TEMPO!

# Passageiro Acidental parece precisar de uma boa alma

## DA REPORTAGEM

Depois de episódios de séries nas décadas de 1950, 1960 e 1980, foi lançado, em 1996, um filme para TV chamado The Cold Equations (de Peter Geiger). Naquele filme, um homem é enviado em uma missão especial e, por acidente, descobre uma clandestina na nave quando já é tarde demais. Em 2011, uma produção com o mesmo título e a mesma história estreou nos cinemas, mas sem créditos oficiais à anterior (ou às outras). Mais 10 anos e surge “Passageiro Acidental”, com uma nova roupagem, mais personagens, mas ideia semelhante.

É verdade que o filme não chega a ser um plágio. Existe uma máquina interna guiada por diálogos que separam a produção atual das anteriores.

Acontece que Passageiro Acidental é dirigido com tentativas iniciais de inserir o espectador dentro da nave. Isso, ao menos inconscientemente, pode ficar claro quando, ao entrar em contato com a Terra, somente a comandante e a dupla de tripulantes escutam o que é dito. Quem assiste fica completamente à mercê. Narrativamente, não encontra força nas imagens.

O trabalho de Penna parece ir na contramão até do que é dito pelos personagens. Ao mesmo tempo em que se comenta sobre o tamanho da nave, que é pequena e feita para somente duas pessoas, o diretor escolhe planos que mostram corredores compridos, salas razoáveis...

Ainda, o grau de visibilidade de Passageiro Acidental é quase estranho demais. Cada adversidade é anunciada de algum modo: seja a tempestade solar — que é mencionada antes

por Marina (Toni Collette); seja a entrega final de Zoe) que é justificada pela fraqueza aos giros de David).

O elenco, comandado por Collette, é competente o suficiente para camuflar muitas das escolhas de Penna. O menos conhecido Shamier Anderson (Michael) é uma grata surpresa e não tem problema algum em contracenar intensamente com os colegas. Pelo contrário: é de sua atuação que surgem as melhores dualidades — algo que, aparentemente, não foi construído pela direção.

Enquanto isso, apesar de parecer impossível alguém embarcar clandestinamente — por acidente ou não — em uma missão tão minuciosa quanto a que é acompanhada, talvez fique clara a riqueza de especificidades técnicas do filme. Nesse caso, a consciência científica da produção parece estar em dia, o que poderia ajudar a inserir o espectador naquele universo.

Mas não... Infelizmente, pouco é dito sobre os quatro personagens para além de Yale, Harvard e a vida de estudos dedicados. Talvez Michael seja o mais capaz de criar ligações com o público, tanto pela interpretação de Anderson quanto por ser quem tem a história anterior aos minutos do filme mais explorada em camadas humanas.

Essa ligação é a mais emotiva em meio à boa ciência exata de Passageiro Acidental. Uma pena, portanto, que tudo acabe com um ritmo descompassado, abrupto, incoerente com a tentativa poética do sacrifício de Zoe.



Canal 30.1 | 89,5 fm | al.mt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

POR TRÁS DE CADA MÁSCARA,  
**HÁ SONHO.**

E eles vão se realizar.  
Há esperança que o medo  
não conseguiu afastar.  
Por trás de cada máscara,  
há um sorriso pronto  
para iluminar o mundo.

*Perto de você para a mudança acontecer.*



**ALMT**  
Assembleia Legislativa